



Conclusões

- Os antibióticos não curam as constipações nem a gripe. O que deve ser recomendado ou prescrito pelo médico para que o paciente melhore?
 - Os antibióticos podem ser usados para tratar infeções virais, o médico deve prescrever antibióticos.
 - Os antibióticos só podem ser usados para tratar infeções bacterianas; a constipação ou a gripe são causadas por um vírus. O médico deve prescrever medicamentos para ajudar com os sintomas.
 - O médico deve prescrever antifúngicos.
- O que aconteceria se um paciente recebesse um antibiótico para tratar uma infeção bacteriana, mas a bactéria fosse resistente a esse antibiótico? Dica: Resistência antimicrobiana.
 - Nada! O antibiótico não seria capaz de destruir as bactérias causadoras da doença, portanto, o paciente não melhoraria.
 - O paciente teria melhorado e a sua infeção teria desaparecido
- Se tivesse um pouco de amoxicilina em sobra no armário, de uma infeção respiratória anterior, tomarias essa amoxicilina mais tarde para tratar um corte na perna que infetou? Explica a tua resposta.
 - Não, nunca se deve usar antibióticos de outras pessoas ou antibióticos que foram prescritos para uma infeção anterior. Existem muitos tipos diferentes de antibióticos que tratam diferentes infeções bacterianas. Os médicos prescrevem antibióticos específicos para doenças específicas e na dose e tempo adequados para aquele paciente. Tomar antibióticos de outra pessoa pode significar que a tua infeção não irá melhorar.
 - Não, deves comprar um medicamento novo.
 - Sim.
- Um paciente não quer tomar a flucloxacilina prescrita para a infeção da ferida.

“Tomei mais da metade daqueles comprimidos que o médico me receitou anteriormente e desapareceu durante um tempo, mas depois, voltou ainda pior.”

Podes explicar porque isto aconteceu?

 - O paciente não deveria ter tomado o medicamento.
 - O paciente provavelmente tomou apenas um comprimido.
 - É muito importante terminar um tratamento de antibióticos prescritos, e não parar a meio. A falha em terminar o tratamento pode fazer com que não tenham sido mortas todas as bactérias e, possivelmente, podem vir a tornar-se resistentes a esse antibiótico no futuro.